

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: O USO DA ULTRASSONOGRAFIA POINT-OF-CARE NA PRÁTICA CLÍNICA DO ENFERMEIRO

Relatoria: Juliana Silva Ruiz

Autores: Natály Coelho Quintana Bertuzzi

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O Ultrassom Point-of-Care (POCUS) é uma ferramenta semiológica potente para reduzir os riscos de danos graves e potencialmente fatais relacionados à assistência à saúde, além de ser introduzido na prática clínica como o quinto elemento do exame físico, pode ser empregado pelo enfermeiro para auxiliar no raciocínio clínico e tomada de decisão. Objetivo: Relatar a experiência do uso do POCUS por enfermeiras em pacientes gravemente enfermos. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência acerca do uso do POCUS por enfermeiras, em pacientes gravemente enfermos, para auxiliar na realização de procedimentos e como forma complementar ao exame físico, a fim de subsidiar a identificação dos diagnósticos de enfermagem e possíveis intervenções. Resultados: O ultrassom foi utilizado frequentemente durante a instalação de pressão arterial invasiva, auxiliando na punção arterial de pacientes hemodinamicamente instáveis em uso de doses altas de vasopressores, com pulsos periféricos filiformes ou não palpáveis. Em todos os casos em que foi utilizado, o ultrassom possibilitou a garantia do acesso arterial em uma única punção, proporcionando menor sofrimento ao paciente e menor custo ao serviço de saúde. Além disso, o POCUS foi utilizado para avaliar retenção urinária através da mensuração do volume vesical, identificando possível obstrução de cateter vesical de demora (CVD) ou necessidade de cateterização de alívio, a fim de evitar cateterizações desnecessárias e excessivas, que aumentariam a possibilidade de lesão de uretra e infecções. Em casos de identificação de obstrução do CVD era realizada a troca do dispositivo, diminuindo os prejuízos ao paciente e reduzindo taxas de infecção. Conclusões: O uso do ultrassom pelo enfermeiro vem se tornando cada vez mais comum em diversos contextos clínicos e auxilia na melhora da assistência de enfermagem. Ressalta-se que além de ser uma tecnologia não invasiva, auxilia na avaliação e raciocínio clínico do enfermeiro, bem como na redução dos custos ao evitar a necessidade de exames de maior complexidade, e de procedimentos com maiores riscos de complicações.